

– Editorial –

## Edição Especial: Avaliando vinte anos de OMC

Editora Especial: Michelle Rattón Sanchez Badin<sup>1\*</sup>

O aniversário da Organização Mundial do Comércio (OMC), em 31 de dezembro de 2014, foi pouco alardeado nas mídias nacional e internacional, diante dos impasses em se avançar para a conclusão da Rodada Doha. Mesmo entre os contratemplos, há uma tentativa de imprimir a ideia de avanço pelo seu Diretor Geral, Roberto Azevêdo. No último encontro do Conselho Geral da OMC, órgão centralizador das atividades cotidianas da organização, em 10 de dezembro passado, Azevedo anunciou 2015 como um ano especial para a OMC, com a celebração de seus vinte anos e a realização da sua 10ª. Conferência Ministerial.

Aos vinte anos a OMC enfrenta os desafios de fechar a Rodada Doha, a pulverização de outros espaços regulatórios, com a expansão dos acordos regionais e preferenciais de comércio, e o impacto no comércio internacional da carência regulatória internacional em outros temas econômicos e sociais. Isso coloca a OMC em xeque nos seus trabalhos internos, no seu âmbito de atuação que é o comércio internacional especificamente, mas também num espaço mais amplo da governança global.

Por outro lado, a OMC conseguiu se valer de um relevante grau de institucionalização no cenário internacional, com a prerrogativa das regras acordadas entre os seus membros. Nesse sentido, a continuidade dos seus trabalhos, sobretudo de acompanhamento e supervisão das políticas comerciais de seus membros, ainda no cenário de retomada da economia internacional após a crise de 2008, e a credibilidade no funcionamento do seu sistema de solução de controvérsias são pontos de destaque entre os organismos internacionais.

A relevância da organização para a projeção internacional do Brasil e as prerrogativas da sua política externa, em prol do multilateralismo nas relações econômicas internacionais, também traz elementos adicionais para essa análise retrospectiva e prospectiva nos vinte anos de OMC, neste número da RDI.

Este número especial da RDI convocou, com sucesso, a comunidade acadêmica para refletir, de forma interdisciplinar, sobre o comércio internacional hoje, o papel da OMC na governança do sistema multilateral e seus desafios no século XXI. É com satisfação que publicamos aqui os resultados selecionados a partir desta chamada.

Os artigos que aqui se encontram abordam as temáticas sobre a OMC, seus arranjos e regras, sobre propostas de reforma do sistema multilateral e de sistemas alternativos no debate do comércio internacional, sobre as regras do comércio internacional e os impactos para políticas nacionais de desenvolvimento, bem como sobre evoluções recentes do sistema de solução de controvérsias. Artigos com reflexões teóricas sobre o funcionamento da OMC e o impacto político dos trabalhos desta organização para a inserção internacional de países em desenvolvimento como o Brasil também enriquecem este número, projetando novas questões sobre a OMC enquanto organismo internacional e seu papel na política internacional.

Esperamos que o número contribua, assim, para enriquecer o debate nacional sobre o papel do direito no sistema de comércio internacional e a inserção do Brasil neste cenário.

Desejamos uma boa leitura a todos!

---

\* Professora da Escola de Direito da FGV-São Paulo.